



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

O USO DE VÍDEOS COMO INSTRUMENTOS DIDÁTICO NO ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Jéssica Oliveira Chaves ⁽¹⁾; Lourhana dos Santos Oliveira ⁽²⁾; Wellington Nobre Silva ⁽²⁾; Daniel Silas Veras ⁽²⁾; João da Paixão Soares ⁽²⁾;

(1) Estudante de Pós-Graduação- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA Campus Caxias

*(2) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA Campus Caxias
E-mail:*

*jessica.chaves461@gmail.com
lourhannaoliveira@gmail.com
wellingtonfarin@gmail.com
daniel.veras@ifma.edu.br
jpsouares@ifma.edu.br*

INTRODUÇÃO

Atualmente novos desafios se apresentam aos educadores, uma vez que a globalização de informações atinge toda a sociedade e principalmente crianças e adolescentes, formando assim uma sociedade cada vez mais informatizada. Com o crescimento tecnológico, os docentes são cada vez mais exigidos no âmbito escolar, e dessa forma torna-se necessário que se busque novas habilidades e recursos didáticos que estimulem o ensino e aprendizado de seus alunos. A prática pedagógica do docente dependerá da concepção que o mesmo tem do próprio trabalho que realiza (GONÇALVES, 2012).

Ao se tratar de desafios em sala de aula, destaca-se aqueles enfrentados quando o foco é direcionar ações que melhore as condições de vida no mundo. Um deles se refere à mudança de maneiras de lidar com o patrimônio base da vida humana: o meio ambiente. Com o decorrer dos anos os problemas ambientais têm se tornado cada vez mais urgentes e a solução para garantir o futuro da humanidade depende da relação que se estabelece entre sociedade e natureza, seja na dimensão coletiva quanto na individual.

A utilização da tecnologia em sala de aula tanto possibilita a inovação na prática de ensino e aprendizagem, quanto viabiliza a circulação de informações de forma atrativa e inovadora. Com a chegada da internet, os vídeos e as animações on line fizeram com que os alunos pudessem despertar sua criatividade diante dos fatos. Contudo, Moran (2002) explica que o vídeo explora o ver, o visualizar, as pessoas, as cores, cenários, as relações espaciais.

Atualmente não podemos mais adiar o encontro com as tecnologias, pois são passíveis de aproveitamento didático (CORTÊS, 2009). Nesse sentido, em busca de novas estratégias de ensino



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

para as salas de aulas de Ensino Fundamental, o presente trabalho visou trabalhar na escola Unidade Escolar Municipal Engenheiro Jádihel Carvalho as questões ambientais da cidade de Caxias-MA a partir de vídeos e animações educativas como meio de sensibilizar o alunado sobre impactos ambientais gerados na cidade a partir de ações inadequadas da população.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado na escola Unidade Escolar Municipal Engenheiro Jádihel Carvalho, localizado no bairro Teso Duro da cidade de Caxias-MA, tendo como público alvo os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, assim selecionados por serem alunos do fundamental menor e com o objetivo de observar o que já haviam adquirido de conhecimento ambiental durante as aulas de ciências já ministradas.

O período da pesquisa teve início no mês de maio a julho de 2016. O objeto de estudo foram as 3 turmas de 5º ano da escola (1 pela manhã e 2 pela tarde), contemplando 45 alunos, 15 de cada turma. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário de sondagem para investigar suas percepções sobre o uso de vídeo em sala de aula, produções textuais a partir dos vídeos trabalhados e um questionário pós-pesquisa para verificação do rendimento da turma após a metodologia aplicada.

Foram ministradas cerca de 5 aulas referentes a Educação Ambiental a partir de vídeos educativos para estimular o senso crítico dos alunos, os quais abordavam a economia de água, economia de energia elétrica, a importância da coleta seletiva, assuntos referentes a atualidade e envolvendo desenhos animados para interagir com o público principal da pesquisa: as crianças.

Durante as aulas ministradas no período da pesquisa foram exibidos os seguintes vídeos: Um plano para salvar o planeta: Turma da Mônica, Dicas legais de como economizar água, Atitudes positivas: o processo da coleta seletiva, O brincar e o planeta e Homem: Este vídeo não te vai deixar indiferente. Esses vídeos abordavam a realidade da própria cidade que os alunos habitavam e aos poucos foram surgindo questionamentos sobre o que fazer para melhorar suas ações diariamente.

A metodologia aplicada foi baseada nos princípios de Gil (2008), contemplando a pesquisa de campo através da entrevista realizada para captar interpretações da realidade e a pesquisa-ação onde necessita-se de uma base empírica que é concebida por ações do indivíduo e a resolução do problema de forma coletiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Na pesquisa em análise, percebeu-se que através dos questionários aplicados foi possível detectar as principais percepções dos alunos através da estratégia de ensino trabalhada em sala de aula: o uso de vídeos e animações educativas como meio de incentivar o senso crítico dos alunos e a aprendizagem de forma atrativa.

Observa-se na Figura 1 que de 93% a 100% dos alunos acreditam que o uso de vídeos educativos em sala de aula auxilia no desenvolvimento de sua criatividade e que através dele o ensino fica bem mais proveitoso. Dessa forma, percebe-se o quanto um bom vídeo pode motivar o aluno para o tema abordado, pois pode induzir o aluno ao desejo de pesquisa e aprofundar o assunto do vídeo e da matéria de forma atrativa (MORAN, 1995).

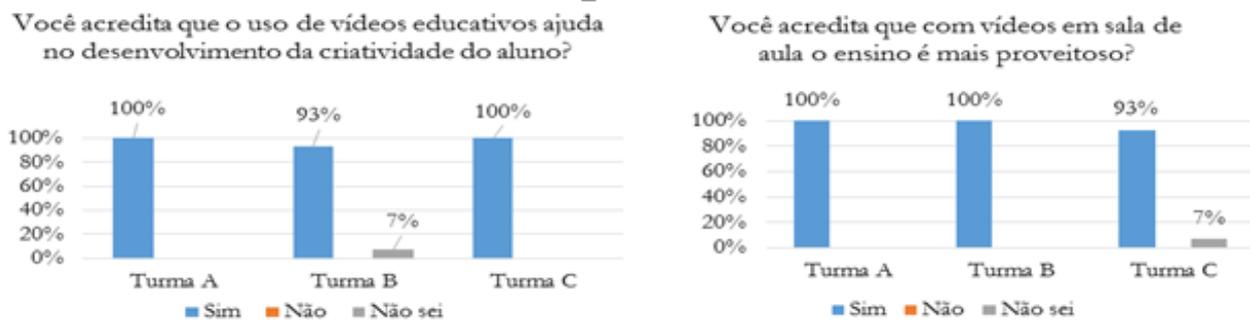


Figura 1- Percepção dos alunos a partir do uso de vídeos em sala de aula e se com a utilização de vídeos o ensino se torna mais proveitoso.

A utilização de vídeos torna-se indispensável na sala de aula, a partir do momento que se pode tirar vantagem de entretenimento entre pessoas empregando as mídias e os hábitos de pensamentos e opiniões que elas produzem para contribuir com a melhoria da aprendizagem (BURMARK, 2004). Observa-se na Figura 2 que 100% dos alunos acreditam que o uso dos vídeos educativos é uma metodologia que auxilia no entendimento da matéria e de 80% a 86% dos mesmos afirmam que quando os vídeos retratam os assuntos vistos em sala de aula o entendimento fica bem mais claro.

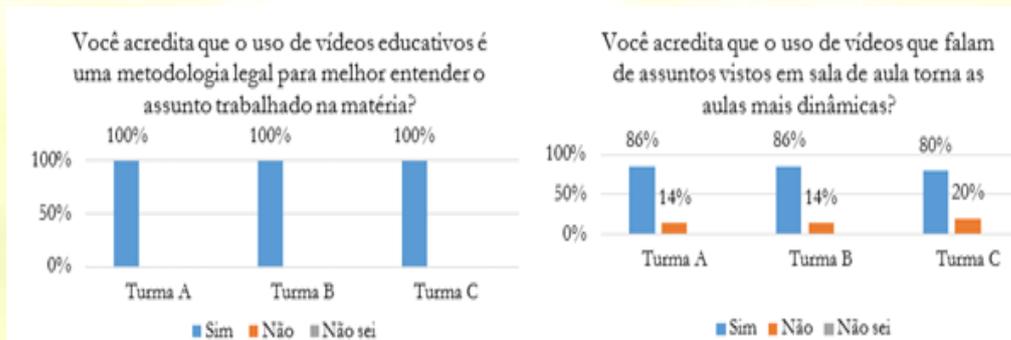


Figura 2- Percepção dos alunos quanto ao uso de vídeos educativos como metodologia que auxilia no entendimento da matéria principalmente quando retrata os assuntos vistos em sala de aula.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

As novas tecnologias da informação estão aliadas a mudanças sociais, culturais e a imensa quantidade de informações disponíveis em nosso meio, o que faz com que o aluno crie sua própria opinião diante dos fatos, o que justifica os 73% a 93% (Figura 3) dos alunos afirmarem que com a dinâmica de vídeos em sala de aula melhora seu desempenho e ajuda na sua concentração no decorrer das aulas ministradas. De 60% a 86% dos alunos julgaram estratégia de ensino muito boa, porém, cerca de 14% a 40% dos alunos afirmaram ser bom a utilização de vídeos para ensinar o que julgam difíceis de entender, mas ainda deixa muito a desejar porque nem sempre é explicado o contexto do vídeo abordado, apenas são colocados para passar o tempo.

Diante disso, Cavalcante (2008) relata em seu estudo que a informática educativa possibilita que o docente faça a representação de ideias, introduzindo formas diferentes de atuação e interação entre as pessoas e assim podendo interpretar os fatos de várias maneiras. É necessário que o professor saiba escolher o vídeo a ser trabalhado em sala de aula, o contextualizando e explicando o porquê de ele ter sido apresentado em sala como parte do assunto visto.



Figura 3- Percepção dos alunos quanto ao uso de vídeos educativos na melhora de seu desempenho em sala de aula e quanto julgaria pelo método utilizado.

Atualmente algumas escolas ainda utilizam apenas o livro didático em sala de aula, o que prejudica a aprendizagem dos alunos que contemplam a era tecnológica repleta de inovações a cada minuto. O ensino de Educação Ambiental no âmbito escolar evidencia a necessidade de uma nova abordagem que contemple a ciência de forma plausível, assim rompendo paradigmas que o ensino de ciências é um ensino abstrato e palpável.

A Figura 4 demonstra que os alunos aprovaram o uso da metodologia de vídeos educativos em sala de aula para trabalhar a temática de Educação Ambiental, onde de 86% a 100% dos alunos afirmaram ter compreendido o assunto abordado a partir dos vídeos trabalhados e 66% a 86% dos alunos indicam essa estratégia de ensino para serem utilizadas em outros assuntos e disciplinas,



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

porém 14% a 27% dos alunos afirmaram que não, pois matemática e português, por exemplo, para eles não tem nada a ver trabalhar vídeo para aprender alguma coisa, somente a matéria de ciências era capaz de poder usar os vídeos e as aulas serem mais proveitosas e divertidas.

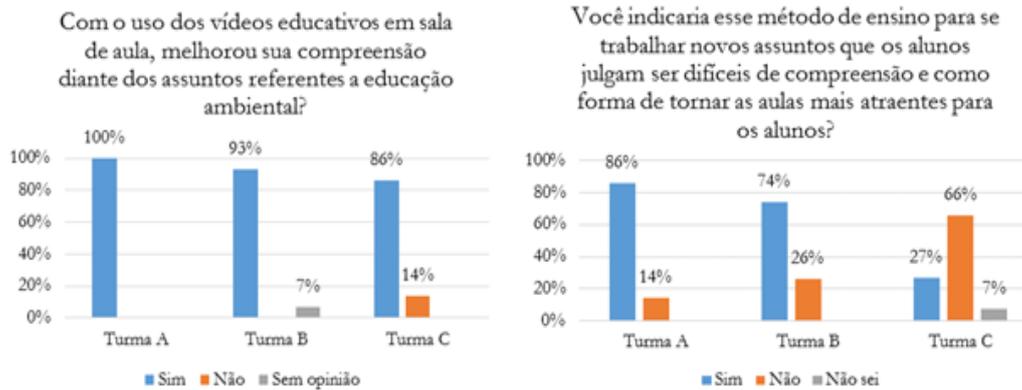


Figura 4- Percepção dos alunos a partir do uso de vídeos educativos em sala de aula como meio de contribuição para melhor entendimento sobre educação ambiental e se indicaria esse método a outras disciplinas.

Pensando no uso de vídeos na escola, concordamos com o ponto de vista de Miranda (2005) que relata que as mídias podem ser consideradas ótimas ferramentas de potencialização na educação, principalmente o cinema explorado na escola, o qual vai além da educação formal. As mídias influenciam de forma intensa no cotidiano dos discentes e os educadores necessitam explorar esse recurso ao seu favor, assim agregando conhecimentos diversos a partir das temáticas discutidas e levadas de forma diferenciada aos seus alunos.

CONCLUSÃO

A presente pesquisa permite concluir que os recursos audiovisuais podem favorecer o processo de ensino e aprendizagem do aluno, contribuindo para sua formação integral. Os vídeos educativos quando escolhidos de forma interligada com a realidade abordada nos assuntos da sala de aula pode despertar no aluno habilidades e perspectivas de pesquisa.

Neste cenário da Educação Ambiental no auge da sociedade, a escola necessita de novas estratégias de ensino que leve ao aluno a se questionar, a provocar ideias, a discordar ou concordar com os fatos, ir em busca de soluções para problemas que sua própria cidade enfrenta, mas que não sabe como reagir diante deles, por exemplo.

Em virtude dessas possibilidades, o docente deve explorar todas as tecnologias possíveis, e entre elas os vídeos educativos na sala de aula, a fim de trilhar juntos com seus alunos um novo fazer pedagógico.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

REFERÊNCIAS

BURMARK, L. **Visual Literacy: Learn to see, See to Learn.** 2004.

CAVALCANTE, M. C. **Uso interativo de vídeo-aulas e do software “Paint” no ensino-aprendizagem da geometria**. Dissertação (Mestrado integrado do profissionalizante em computação- UECE/CEFET). Universidade Estadual do Ceará, Ceará, 2008.

CORTÊS, H. A importância da tecnologia na formação de professores. **Revista Mundo Jovem.** Porto Alegre, n. 394. Março. 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GONÇALVES, B. S. **O vídeo como ferramenta didática para a promoção da educação ambiental.** Resumo expandido. ESEA - IV Encontro Sergipano de Educação Ambiental. Sergipe, 2012. Disponível em: <<http://200.17.141.66/esea/index.php/BR/list/56-o-video-como-ferramenta-didatica-para-a-promocao-da-educacao-ambiental>>. Acesso em: 20 abril 2016.

MIRANDA, C. E. A.; COPPOLA, D. G. F. A educação pelo cinema. **Revista Educação e Cinema.** Unicamp/SP. P. 02. 2005.

MORAN, J. M. O vídeo na sala de aula. **Revista Comunicação e Educação.** São Paulo, v. 2, p. 27-35, jan./abr. 1995.

_____. Desafios da televisão e do vídeo à escola. **Revista Comunicação e Educação.** São Paulo, v. 26, n. 4, p. 35. Nov. 2002.